



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

**CCLA DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS E
REGIÃO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

**CCLA DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS E
REGIÃO**

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Anderson Fernando da Silva, RA 1012020100288

Patricia Malvestiti da Silva, RA 1012020100289

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	5
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	5
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	7
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	11
3.2.1 LUCRO REAL	11
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	11
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	12
4. CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo estudar a projeção das receitas e despesas de uma cooperativa de crédito para o período de 3 anos, compreendendo o ano corrente e os próximos 2 anos. com a projeção das receitas e despesas é possível a identificação de possíveis desvios e propor a correção em tempo hábil, evitando assim que a empresa estudada possa apresentar prejuízos, ou perdas desnecessárias, demonstrando uma gestão mais eficaz.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região - Sicoob Crediçucar. foi fundada em 26/05/2004 e iniciou suas atividades em 17/08/2004, sua sede encontra-se situada a rua Coronel Penteado, 427, centro, na cidade de Santa Cruz das Palmeiras estado de São Paulo, registrada cadastro nacional de pessoa jurídica [CNPJ] sob o número 06.910.457/0001-10, além da agência na sede a Sicoob Crediçucar também possui agências nas cidades de Casa Branca, Porto Ferreira e Vargem Grande do Sul, e no ano de 2020 recebeu do Banco Central do Brasil [BACEN] a aprovação de área de atuação para as cidades de Aguai, Aguas da Prata, Pirassununga, São João da Boa Vista e Tambaú.

A Sicoob Crediçucar foi a primeira cooperativa de crédito de livre admissão a ser autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil [BACEN] após a década de 60, sendo uma cooperativa de livre admissão, onde toda e qualquer pessoa física ou jurídica pode se tornar um associado, podendo usufruir de todas as opções de serviços prestados pela cooperativa, como: conta corrente, cartão de crédito, empréstimos, financiamentos,

aplicações financeiras, conta poupança, seguros diversos entre outros produtos de uma instituição financeira.

A CCLA de Santa Cruz das Palmeiras e Região atualmente utiliza do método de lucro real em suas operações.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento é a parte estratégica de um plano financeiro compreendendo previsões futuras de receitas e despesas de um ou mais períodos ou exercícios.

Seu principal objetivo é identificar os componentes do planejamento financeiro utilizando de sistemas orçamentários, onde abrange todas as operações anuais de uma empresa.

Em geral, orçamentos são realizados para um período de um ano ou um exercício, mas também pode ser mensal, trimestral ou plurianual. Toda entidade pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, devem estabelecer objetivos e metas para um período determinado, registrando em um plano financeiro o conteúdo e valores em moeda, para o devido acompanhamento e avaliação da gestão.

Segundo alguns autores os estudos do orçamento tiveram seu início na década de 1920 em meio a revolução industrial.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

De acordo com Hoji e Silva (2010), o orçamento de vendas deve ser o primeiro orçamento a ser elaborado e possui a finalidade de determinar a quantidade e valor total dos produtos a vender.

Orçamento de vendas constitui um plano de vendas futura da empresa, para determinado período de tempo. Sua função é a determinação do nível de atividades futuras da empresa. Todos os demais orçamentos parciais são desenvolvidos em função

do orçamento de vendas, ou seja, tendo-se determinado o que será vendido, em que quantidade e quando. (SANVICENTE: SANTOS. 1995. P.43).

Segundo Zdanowicz (2001), o orçamento de vendas é uma das etapas mais importantes da organização, pois está relacionado com a capacidade do mercado em adquirir os produtos e/ou serviços.

A empresa estudada utiliza como base para realização do orçamento as receitas auferidas no ano anterior, adicionando a taxa selic esperada para o ano seguinte.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Projeção de despesas é um termo também conhecido pelos nomes planejamento de receitas, previsão de receitas ou projeções futuras, como o próprio nome induz é a previsão feita pelo empreendedor para o valor das despesas esperadas para um determinado período.

Através das projeções de despesas que a empresa inicia parte de seu planejamento financeiro.

Muitas empresas estabelecem metas de vendas e recebimentos sem conhecer seus custos/despesas e lucro/receitas e acabam não conseguindo atingir o ponto de equilíbrio, receita = despesa.

A empresa estudada efetua sua projeção de despesas baseada no ano anterior e aplicando o taxa selic esperada para o ano seguinte, bem como levando em consideração a possibilidade de crescimento ou inadimplência e a programação de abertura ou fechamento de novos pontos de atendimento.

Para o ano de 2021 foi projetado um crescimento bastante conservador levando em conta o ano de 2020 e os efeitos ocorridos devido a pandemia mundial do coronavírus.

Em contrapartida, espera-se com a projeção de alta da Selic que os negócios também voltem a crescer e assim aumentar o número de negócios fechados e consequentemente melhorar as receitas.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Conforme descrito a empresa estudada projeta suas receitas e despesas para os próximos exercícios baseando no ano anterior e aplicando a taxa selic projetada de acordo com a divulgada pelos órgãos reguladores do Brasil.

A seguir podemos verificar na imagem a projeção das receitas e despesas esperadas para o ano de 2021, 2022 e 2023.

Tabela 1: Projeção das Receitas e Despesas para 2021, 2022 e 2023

Contas	Total atual		Orçado 2021	Orçado 2022	Orçado 2023
	Orç	Real			
Receitas da intermediação financeira	14.751.800,73	17.871.661,35	18.541.848,65	19.190.813,35	19.862.491,82
Despesa da intermediação financeira	- 7.092.803,25	- 8.415.724,24	- 8.731.313,90	- 9.036.909,89	- 9.353.201,73
Resultado Bruto da Intermediação financeira	7.658.997,49	9.455.937,11	9.810.534,75	10.153.903,47	10.509.290,09
Outras receitas operacionais	3.689.008,49	4.368.722,34	4.532.549,43	4.691.188,66	4.855.380,26
Despesas administrativas	- 661.287,51	- 652.816,91	- 677.297,54	- 701.002,96	- 725.538,06
Despesas de comunicações	- 228.697,11	- 208.882,76	- 216.715,86	- 224.300,92	- 232.151,45
Despesas com honorários	- 353.487,50	- 346.653,27	- 359.652,77	- 372.240,61	- 385.269,04
Despesas de pessoal	- 4.379.787,38	- 4.532.848,70	- 4.702.830,53	- 4.867.429,59	- 5.037.789,63
Despesas de processamento de dados	- 467.389,75	- 446.825,39	- 463.581,34	- 479.806,69	- 496.599,92
Despesas promoções e relações públicas	- 52.558,92	- 106.991,13	- 111.003,30	- 114.888,41	- 118.909,51
Despesas propaganda e publicidade	- 26.573,07	- 34.659,17	- 35.958,89	- 37.217,45	- 38.520,06
Despesas de serviços sistema financeiro	- 666.990,40	- 637.900,50	- 661.821,77	- 684.985,53	- 708.960,02
Despesas serviços terceiros	- 403.354,71	- 416.304,09	- 431.915,49	- 447.032,54	- 462.678,67
Despesas de vigilância	- 280.870,32	- 272.738,24	- 282.965,92	- 292.869,73	- 303.120,17
Despesa serviços técnicos e especializados	- 456.198,64	- 542.138,00	- 562.468,18	- 582.154,56	- 602.529,97
Despesa de transportes	- 245.118,33	- 255.319,93	- 264.894,43	- 274.165,73	- 283.761,53
Despesa tributárias	- 76.501,58	- 80.960,84	- 83.996,87	- 86.936,76	- 89.979,55
Despesa de viagens	- 14.119,47	- 17.190,89	- 17.835,55	- 18.459,79	- 19.105,89
Outras despesas administrativas	- 1.441.597,89	- 1.273.407,88	- 1.321.160,68	- 1.367.401,30	- 1.415.260,34
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	- 426.585,55	- 360.334,95	- 373.847,51	- 386.932,17	- 400.474,80
Outras despesas operacionais	- 124.444,07	- 139.908,77	- 145.155,35	- 150.235,79	- 155.494,04
Despesa de descontos com renegociação	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	- 626.282,21	- 950.518,14	- 986.162,57	- 1.020.678,26	- 1.056.402,00
Despesas não operacionais	- 25.015,57	- 1.232.265,40	- 1.278.475,35	- 1.323.221,99	- 1.369.534,76
Despesas operacionais	- 10.956.859,98	- 12.508.664,96	- 12.977.739,90	- 13.431.960,79	- 13.902.079,42
Resultado Operacional	391.145,99	1.315.994,49	1.365.344,28	1.413.131,33	1.462.590,93
(-)-Provisão Irenda e Csocial	- 90.592,69	- 90.592,89			
Sobras ou Perdas	300.553,30	1.217.401,58	1.365.344,28	1.413.131,33	1.462.590,93

Fonte: CCLA de Santa Cruz das Palmeiras e Região

Com base nas projeções das receitas e despesas para o ano de 2021 e para os próximos 2 anos, demonstramos a projeção da DRE baseada na projeção das receitas e despesas esperadas para o triênio.

Figura 2: Projeção do DRE para 2021, 2023

CONTAS DE RESULTADO CREDORAS				Projetado 2021	Projetado 2022	Projetado 2023
DESCRIÇÃO / MES ES	1º Sem. 2020	2º Sem. 2020	Acumulado 2020			
RESULTADO DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	8.961.299,91	6.794.710,80	12.148.007,81	12.001.482,70	13.074.038,40	13.594.314,84
REVERSOES DE PROVISÕES OPERACIONAIS	2.982.616,67	1.600.067,80	4.026.678,30	4.170.530,30	4.333.152,20	4.495.045,47
OUTRAS RENDAS OPERACIONAIS	8.848,82	-	8.848,82	8.807,94	7.150,02	7.424,00
RENDAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.018.261,42	1.060.188,24	2.088.447,98	2.145.014,45	2.220.480,00	2.300.983,30
RENDAS DE PARTICIPAÇÕES	96.160,82	96.127,21	71.288,13	73.001,43	70.734,00	70.012,55
Deduções e Abatimentos	1.067,90	-	1.067,90	1.007,00	1.138,70	1.181,47
RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS - ATOS COOPERATIVOS	87.872,24	96.182,82	188.864,68	193.801,01	201.131,42	208.073,84
RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS - ATOS NÃO COOPERATIVOS	438.867,42	461.877,69	891.875,01	925.424,07	900.127,48	900.132,20
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	96.837,48	222.178,24	268.016,72	207.001,31	277.720,73	288.144,00
Lucro na Alienação de Valores e Bens - Bens de Uso	60,00	30,48	80,48	83,48	80,01	80,80
1. TOTAL DAS RECEITAS	10.367.390,68	9.287.419,83	19.654.810,51	20.392.983,51	21.157.699,64	21.951.113,37
CONTAS DE RESULTADO DEVEDORAS				Projetado 2021	Projetado 2022	Projetado 2023
DESCRIÇÃO / MES ES	1º Sem. 2020	2º Sem. 2020	Acumulado 2020			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.773.892,64	6.084.953,49	8.868.246,67	10.227.930,19	10.011.477,58	10.011.477,58
DESPESA DE CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA	84.809,81	71.287,67	198.207,18	141.314,95	148.014,20	152.112,20
DESPESAS DE ALUGUEIS	182.046,00	123.913,71	266.868,71	205.957,10	275.515,50	285.847,30
DESPESAS DE COMUNICAÇÃO	102.018,96	108.888,81	208.882,78	210.715,80	224.842,71	233.274,31
DESPESAS DE HONORÁRIOS	173.418,67	181.288,80	364.869,27	307.952,77	381.751,00	390.000,00
DESPESAS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS	10.427,00	10.408,47	20.836,60	21.010,63	22.427,40	23.268,40
DESPESAS DE MATERIAL	87.886,68	87.867,28	166.742,82	161.583,28	167.042,65	173.929,25
DESPESAS DE PESSOAL	2.048.606,67	2.607.861,00	4.667.468,67	10.227.930,19	10.011.477,58	10.011.477,58
DESPESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	238.618,46	207.208,84	448.826,38	493.581,34	480.005,04	490.001,85
DESPESAS DE PROMOÇÕES E RELAÇÕES PÚBLICAS	36.840,64	71.160,68	108.891,13	111.003,30	115.105,92	110.484,04
DESPESAS DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE	24.140,17	10.618,00	34.868,17	35.958,80	37.307,35	38.700,37
DESPESAS DE PUBLICAÇÕES	230,08	1.271,93	1.806,01	1.005,20	1.727,04	1.702,43
DESPESAS COM SEGUROS	41.848,67	40.618,02	82.467,69	85.500,12	88.768,63	92.007,45
DESPESA DE SERVIÇOS DO SISTEMA FINANCEIRO	316.036,81	322.884,88	637.800,60	601.821,77	680.040,00	712.380,00
DESPESAS DE SERVIÇOS DE TERCEIROS	183.080,67	233.243,12	418.304,09	431.015,40	448.112,32	454.010,54
DESPESAS DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	118.846,29	163.382,86	272.738,24	282.005,92	293.577,15	304.580,20
DESPESAS DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	282.048,67	280.089,13	642.138,00	502.468,18	583.500,73	605.444,26
DESPESAS DE TRANSPORTES	122.609,67	182.810,08	266.319,83	204.804,43	274.827,97	285.134,02
DESPESAS TRIBUTARIAS	68.168,60	12.804,21	80.980,84	83.000,67	87.140,75	90.414,76
Outros Despesas de Tributos Federais	2.880,64	-	2.880,64	2.452,17	2.544,13	2.630,53
DESPESAS DE VIAGENS NO PAÍS	8.388,19	8.824,70	17.190,89	17.835,55	18.504,38	19.198,30
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	713.678,61	689.829,37	1.273.407,88	1.321.160,08	1.370.704,20	1.422.105,01
APROVISIONAMENTOS E AJUSTES PATRIMONIAIS	3.268.763,40	2.601.732,81	6.190.488,01	6.422.020,24	6.063.477,83	6.013.368,25
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	876.468,72	882.421,90	1.807.878,82	1.356.924,07	1.407.808,72	1.480.801,55
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	26.848,67	984.068,86	990.206,42	1.027.338,12	1.005.803,30	1.105.833,18
APURAÇÃO DE RESULTADO	90.682,69	-	90.682,69	93.980,92	97.514,54	101.171,33
IMPOSTO DE RENDA / CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	90.682,69	-	90.682,69	93.980,92	97.514,54	101.171,33
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	-	-	-	-	-	-
2. TOTAL DAS DESPESAS	8.824.543,92	9.612.864,79	18.437.408,71	19.128.811,00	19.846.141,00	19.846.141,00
Resultado Bruto Antes das Destinações de Atos Não-Cooperativos	1.542.848,76	(328.444,96)	1.217.401,80	1.386.344,28	1.413.181,33	1.482.680,80
Destinações para o FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido Antes das Destinações Legais	-	-	1.217.401,80	1.386.344,28	1.413.181,33	1.482.680,80
Destinações para Reserva Legal (50%)	-	-	608.700,90	(682.872,14)	(708.686,67)	(731.286,47)
Destinações para o FATES - Atos Cooperativos (5%)	-	-	60.870,09	(88.287,21)	(70.666,67)	(73.128,66)
Sobras ou Perdas Apuradas	1.542.848,76	(328.444,96)	147.830,81	614.404,83	636.908,10	668.166,82

Fonte: CCLA de Santa Cruz das Palmeiras e Região

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Existem vários tipos de empresa e atividade, existe um regime de tributação diferente. O regime deve ser enquadrado de acordo com a atividade e o faturamento da empresa. Escolher o regime correto para a tributação dos impostos gera saúde para a empresa.

3.2.1 LUCRO REAL

O próprio nome já diz, o Lucro real é um regime de tributação onde o IRPJ (Imposto de renda pessoa jurídica) e a CSLL (Contribuição social sobre o lucro líquido) são calculados sobre o lucro real da empresa, (receitas menos despesas) com ajuste previstos em Lei. Os tributos são calculados sobre o lucro da empresa. Os encargos variam (aumentam ou diminuem) de acordo com o lucro apurado.

As empresas que podem se enquadrar nesse regime de tributação são: empresas do mercado financeiro, empresas com lucros ou ganhos de capital fora do país ou qualquer empresa com receita bruta acima de 78 milhões de reais, obrigatoriamente devem optar pelo regime do lucro real.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido é uma sistemática de presumir o lucro com uma forma de tributação simplificada para a determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. É um lucro fixado a partir de percentuais padrões aplicados sobre a receita operacional bruta. Sobre o resultado somam-se as outras receitas eventuais auferidas.

A opção por esse regime se dá com o pagamento da primeira ou única quota do imposto devido que se refere ao primeiro período de apuração de cada ano calendário.

Os percentuais a serem recolhidos variam de acordo com a atividade econômica de cada empresa optante pelo regime do Lucro Presumido.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos, que são aplicados às microempresas e empresas de pequeno porte. Abrange a participação da União, Estados, Distrito Federal e municípios. Para adesão ao regime, a empresa deve cumprir as seguintes exigências: enquadrar-se como microempresa ou empresa de pequeno porte, cumprir os requisitos impostos pela legislação e formalizar sua opção anualmente pelo Simples Nacional. A tributação pelo simples nacional abrange o recolhimento dos seguintes tributos: IRPJ, CSLL, Pis/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a CPP, os quais são recolhidos em um documento único o DAS

4. CONCLUSÃO

O presente trabalho atingiu o objetivo proposto de apurar a variação das receitas e despesas da empresa estudada baseada na projeção da Selic para os anos de 2021, 2022 e 2023, demonstrando aos seus administradores uma visão ampla dos resultados projetados, auxiliando na tomada de decisão. Os resultados obtidos demonstram que a empresa possui estabilidade financeira, projetando um crescimento em seus lucros líquidos. O acompanhamento dos resultados se faz necessário para propor correções ou alteração em possíveis distorções de cenários buscando manter o resultado projetado.

REFERÊNCIAS

Frezatti, F. 2015. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 6ª Edição 2015. Editora Atlas, São Paulo, Brasil.

HOJI, Masakazu. 2001. Administração financeira: uma abordagem prática. Editora Atlas, São Paulo, Brasil

Lucro Real. Disponível em <<https://blog.nubank.com.br/lucro-real/>>. Data de acesso 11/04/2021.

Lucro Presumido. Disponível em <http://www.portaltributario.com.br/artigos/oquee_lucropresumido.htm>. Data de acesso 11/04/2021.

Orçamento. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Or%C3%A7amento>>. Data de acesso 11/04/2021.

SANVICENTE, A. Z.; SANTOS, C.C. 1983. Orçamento na administração de empresas. Editora Atlas, São Paulo, Brasil.

SILVA, Hélio Alves. 2010. Planejamento e Controle financeiro: fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial. Editora Atlas, São Paulo, Brasil.

Simples Nacional. Disponível em <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/Pagina.aspx?id=3>>. Data de acesso 11/04/2021.

ZDANOWICZ, José Eduardo. 1998. Planejamento financeiro e orçamento. 2. ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, Porto Alegre, Brasil.